

Governo do Estado da Paraíba

Governo do Estado do Rio Grande do Norte

Volume III

PROPOSTA DE INSTITUIÇÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU, CONFORME RESOLUÇÃO Nº 05, DE 10 DE ABRIL DE 2000, DO CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL PRÓ- COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU - PERÍODO DE MARÇO DE 2002 À JULHO DE 2004



Governo do Estado da Paraíba Governo do Estado do Rio Grande do Norte

PROPOSTA DE INSTITUIÇÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU, CONFORME RESOLUÇÃO NO 5, DE 10 DE ABRIL DE 2000, DO CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Elaboração

Eng^a. Agrônoma Maria de Fátima de Freitas Rêgo Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte – SERHID

Eng^a. Civil Deborah Maria de Araújo Trajano Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA

Colaboração Técnica

Assistente Social Rosana Garjulli Superintendência de Articulação Interinstitucional da ANA

Engº. Civil Josimar Alves de Oliveira Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte – SERHID

Eng^a. Civil Solange Dias de Medeiros Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte – SERHID

Eng^a. Civil José Mário Borba Gomes de Melo Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte – SERHID

Engº. Agrônomo Paulo Bezerra Fernandes Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte – SERHID

Engº. Agrônomo Gustavo J. Lizárraga Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte – SERHID

Geólogo Carlos Alberto Martins Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte – SERHID Eng^a. Química Selma Maria da Silva Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte – SERHID

Eng^a. Química Gláucia Regina Luz Xavier da Costa Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte – SERHID

Engº Civil Carlos Ney de S. Nascimento Júnior Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte – IGARN

Eng^a. Civil Maria Geny Formiga de Farias Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte – IGARN

Eng^a. Civil Zélia Maria Juvenal dos Santos Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte – IGARN

Arquiteta Rosa Maria Pinheiro de Oliveira
Instituto de Desenvolvimento Econômico e do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Norte –
IDEMA

Engº. Químico Carlos Henrique Catunda Pinto Instituto de Desenvolvimento Econômico e do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Norte – IDEMA

Graduando Ciências Biológicas Hugo Alexandre Meneses Fonseca Instituto de Desenvolvimento Econômico e do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Norte – IDEMA

> Engº. Civil João Guilherme de Souza Neto Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS

Engº. Agrônomo Guilherme Saldanha Secretaria da Agricultura, da Pecuária e da Pesca do Estado do Rio Grande do Norte – SAPE

Engº. Pesca Eliseu Augusto de Brito Secretaria da Agricultura, da Pecuária e da Pesca do Estado do Rio Grande do Norte – SAPE

Engº. Agrônomo Sílvio Roberto Pinheiro Paula Secretaria da Agricultura, da Pecuária e da Pesca do Estado do Rio Grande do Norte – SAPE

Engº. Civil Valmir Melo da Silva Companhia de Águas e Esgotos do Estado do Rio Grande do Norte – CAERN

Eng^a. Agrônoma Maria de Lourdes Barbosa de Sousa Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS/PB



Governo do Estado da Paraíba Governo do Estado do Rio Grande do Norte

PROPOSTA DE INSTITUIÇÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU, CONFORME RESOLUÇÃO NO 5, DE 10 DE ABRIL DE 2000, DO CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Composição do Grupo de Trabalho Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu - Região do Vale Açu, no Rio Grande do Norte

Representantes do Poder Público Federal, Estadual e Municipal

Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS João Guilherme de Souza Filho e Luiz Antunes da Costa Neto - Coordenenador

Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA George Lécio Xavier Damasceno e Damião Dantas de Souza

Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte – SERHID Maria de Fátima de Freitas Rêgo e Solange Dias de Medeiros

Instituto de Desenvolvimento Econômico e de Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA Rosa Maria Pinheiro de Oliveira e Maria das Graças Queiroz de Melo

Prefeitura Municipal de Carnaubais – Carnaubais/RN Prefeito Luiz Gonzaga Cavalcante Dantas e Vice – Prefeito João Liberalino de Oliveira

Representantes dos Usuários de Água

Companhia de Águas e Esgotos do Estado do Rio Grande do Norte – CAERN – Gerente Regional de Assu Cleice Paz Lira e Nivaldo Fortunato de Medeiros

PETROBRÁS César Augusto Costa Miranda

Cooperativa de Eletrificação Rural do Vale do Açu – CERVAL Júlio Justino de Araújo

Colônia de Pescadores Z 23 de Itajá –RN Francisco Siqueira de Brito

Empresa POTIPORÃ – Aquacultura Ltda PauloChung e Ricardo Pedrosa

Representantes da Sociedade Civil

Igreja Católica – Paróquia de São João Batista de Assu Padre Francisco Canindé dos Santos

Conselho Especial das Associações Comunitárias do Município de Açu – CEACA Luiz Carlos Dantas

Fundação Félix Rodrigues Magnólia Margarida dos Santos Morais e Ronaldo Soares da Silveira

VALER – Capacitação, Pesquisa e Assessoria para o Desenvolvimento Local Sustentável Maria da Conceição da Silva e Maria Aparecida Dantas Morais

Associação Agro-Industrial dos Produtores Rurais de Ipanguaçu – AGRIPAN José Valdi de Oliveira

Coordenação Geral: Eng^a. Agrônoma Maria de Fátima de Freitas Rêgo – Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte – SERHID

Mobilizador Social do Grupo de Trabalho Pró – Comitê da Bacia - Região do Vale do Açu/RN - José Airton da Silveira Júnior

Pólo de Desenvolvimento Assu -Mossoró do Banco do Nordeste - Mossoró/RN

Colaboração Técnica

Engº Civil Carlos Ney de S. Nascimento Júnior Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte – IGARN

Engª. Civil Maria Geny Formiga de Farias Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte – IGARN

Engª. Civil Zélia Maria Juvenal dos Santos Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte – IGARN

Composição do Grupo de Trabalho Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu - Região do Serídó, no Rio Grande do Norte

Representantes do Poder Público Federal, Estadual e Municipal

Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS Francisco de Morais Lima e Cícero Ferreira da Silva - Coordenador

Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte – SERHID Maria de Fátima de Freitas Rêgo e Solange Dias de Medeiros

Instituto de Desenvolvimento Econômico e de Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Norte – IDEMA Ivanosca Rocha Miranda e Maria Noilza Soares P. Talamaco

Secretaria de Agricultura, Pecuária e da Pesca do Estado do Rio Grande do Norte – SAPE Guilherme Moraes Saldanha e Tilon Gurgel Filho

Associação dos Municípios do Seridó e do Seridó Ocidental – AMS /AMSO Joaquim Gaspar Filho e João Batista de Melo Filho

Representantes dos Usuários de Água

Companhia de Águas e Esgotos do Estado do Rio Grande do Norte – CAERN – Regional de Caicó Wellington Assis de Queiroga e João Eudes de Medeiros

Associação dos Usuários de Água do Açude Público Marechal Dutra (Gargalheiras) José Jodailson de Araújo

Associação dos Usuários de Água do Açude Público Passagem das Traíras – AUAPT Ângelo Giusepe Roncale Rangel de Araújo e Francimar de Araújo Galvão

Associação dos Usuários de Água do Açude Público Sabugi – AUAPS Emídio Gonçalves de Medeiros e Sebastião Izídrio de Morais

Associação Comunitária das Comunidades Riachão e Espinharas – ACRE Manoel Simões. A. Júnior e Francisco de Assis Borges

Representantes da Sociedade Civil

Igreja Católica – Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários -SEAPAC José Procópio de Lucena e Damião Santos

> Igreja Evangélica de Caicó-RN Verônica Alcântara dos Santos e Pastor Juarez Nobre dos Santos Pólo Sindical do Seridó

Mário Luiz Dantas e Antonio Fernandes Neto Cooperativa dos Ovinocaprinocultores do Seridó - COVICAPRI Silvan Batista Teixeira e José Torres Filho

Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN Pedro Terceiro de Melo e Leônidas Ferreira de Paula

Coordenação Geral: Eng^a. Agrônoma Maria de Fátima de Freitas Rêgo Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte – SERHID

Mobilizadores Social do GT Pró – Comitê da Bacia - Região do Serídó/RN

Graduando Filosofia Marcelo Gomes de Araújo Leal e Contador Emerson da Cunha Batista – Agência de Desenvolvimento do Seridó – ADESE – Caicó/RN.

Colaboração Técnica

Engº Civil Carlos Ney de S. Nascimento Júnior Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte – IGARN

Engª. Civil Maria Geny Formiga de Farias Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte – IGARN

Engª. Civil Zélia Maria Juvenal dos Santos Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte – IGARN

Composição do Grupo de Trabalho Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu no Estado da Paraíba

Representantes do Poder Público

Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis -IBAMA;
Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS;
Secretaria de Planejamento;
Secretaria de Infra-estrutura;
Secretaria de Agricultura, Irrigação e Abastecimento;
Secretaria de Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia;
Superintendência do Meio Ambiente – SUDEMA;
Empresa de Assistência Técnica e extensão Rural da Paraíba – EMATER/PB;
Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual da Paraíba – IDEME;
Prefeituras Municipais inseridas na bacia;
Câmaras Municipais inseridas na bacia;
Outros órgãos.

Representantes dos Usuários de Água

Companhia de Água e Esgoto da Paraíba – CAGEPA; Colônia de Pescadores Z7 Saturnino Batista; Associações de Usuários de água inseridas na bacia.

Representantes da Sociedade Civil Organizada

SOS Sertão; Universidade Federal de Campina Grande; SEBRAE/PB; Banco do Nordeste; Cáritas;

Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET; Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA; Associação dos Municípios do Alto Piranhas – AMAP.

Coordenação Geral: Engenheira Civil Deborah Trajano Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA

ÍNDICE

ΑP	RESENTAÇÃO	.11
1.	A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS – AÇU	.13
2.	ANTECEDENTES	.14
3.	O PROCESSO DE CRIAÇÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS - AÇU NOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO NORTE E DA PARAÍBA	
4.	METODOLOGIA UTILIZADA NO PROCESSO DE CRIAÇÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU	.20
5.	ANEXOS	.29
	5.1 Composição dos Grupos de Trabalho Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranh Açu, do Estado do Rio Grande do Norte	
	5.2 Portaria Ministerial Nº. 02, de 20 de dezembro de 1996, do Ministério do Meio Ambiente Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, Publicada no Diário Oficial da União, no dia 12 de Made 1998, de Criação do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu – CIBHPA.	aço
	5.3 Ofício Nº. 001/2003 – GS, Natal/RN, 03 de abril de 2003, encaminhado à Presidente do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, Ministra Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lin ao Diretor da Agência Nacional de Águas – ANA, Jerson Kelman e ao Secretário Nacional de Recursos Hídricos, João Bosco Senra.	
	5.4 Atas e Listas de Presença referentes ao Processo Sensibilização e Mobilização Social F Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu no Estado da Paraíba	
	5.5 Atas e Listas de Presença referentes ao Processo Sensibilização e Mobilização Social F Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu no Estado do Rio Grande do Norte	
	5.6 Registro Fotográfico das Reuniões de Incentivo, Planejamento, Sensibilização e Mobiliz Social e Audiências Públicas Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu - Esta da Paraíba.	do
	5.7 Registro Fotográfico das Reuniões de Incentivo, Planejamento, Sensibilização e Mobiliz Social e Audiências Públicas Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu - Esta do Rio Grande do Norte	do
	5.8 Folder Educativo Pró-Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu - Estado da Paraíba.	43
	5.9 Folder Educativo Pró-Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Elaborado p Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte	
	5.10 Material Jornalístico Sobre o Processo de Sensibilização e Mobilização Social Pró-Co da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Acu nos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte	

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu1
Figura 2 Sub -Divisão da Bacia do Rio Piranhas-Açu no RN
Figura 3 Registro Fotográfico Reuniões de Incentivo, Planejamento, Sensibilização e Mobilização Social e Audiências Públicas Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu - Estado da Paraíba
Figura 4 Registro Fotográfico das Reuniões de Incentivo Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizadas pela SERHID/RN, nos Municípios de Caicó (23/05/2003) e Assu / RN (30/07/2003)
Figura 5 Registro Fotográfico da Reunião de Incentivo Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pela SERHID/RN, no Município de Carnaubais/RN (28/05/2003) 3
Figura 6 Registro Fotográfico da Reunião de Incentivo Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pela SERHID/RN, no Município de Caicó/RN (13/08/2003)
Figura 7 Registro Fotográfico da Reunião de Sensibilização e Mobilização Social Pró – Comitê da Baci Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pelo Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia, nos Municípios de Jardim de Piranhas/RN (10/03/2004) e Tenente Laurentino Cruz/RN (23/04/2004) 3
Figura 8 Registro Fotográfico da Reunião de Sensibilização e Mobilização Social Pró – Comitê da Baci Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pelo Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia, no Município de Assu/RN (25/03/2004)
Figura 9 Registro Fotográfico da Reunião de Sensibilização e Mobilização Social Pró Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pelo Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia, no Município de Acari/RN (16/04/2004)
Figura 10 Registro Fotográfico da Reunião de Sensibilização e Mobilização Social Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pelo Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia no Município de Alto do Rodrigues/RN (15/05/2004)
Figura 11 Registro Fotográfico da Reunião de Sensibilização e Mobilização Social Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pelo Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia no Município de Jardim do Seridó/RN (25/05/2004)
Figura 12 Registro Fotográfico da Reunião de Sensibilização e Mobilização Social Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pelo Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia no Município de Currais Novos/RN (10/06/2004)
Figura 13 Registro Fotográfico da Reunião de Sensibilização e Mobilização Social Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pelo Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia no Município de Campo Grande/RN (17/06/2004)4
Figura 14 Registro Fotográfico da Audiência Pública Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada, pelo Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia, no Município de Assu/RN (14/07/2004)
Figura 15 Registro Fotográfico da Audiência Pública Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pelo Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia, no Município de Caicó/RN (15/07/2004)

• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	abaino Pro-Comite da Bacia, Representativos da Regiao do orte42
	abalho Pró-Comitê da Bacia, Representativos da Região do do Norte42
Figura 18 Folder Educativo-PB	43
Figura 19 Folder Educativo RN	Figura 20 Folder Educativo RN
Figura 21 Folder Educativo RN	44
LIS	STA DE QUADROS
' '	no Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – nde do Norte29
' '	no Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – e do Norte30

APRESENTAÇÃO

Nenhuma norma ambiental tão bem assimilou a nova ética que nasce nesse novo século, na qual os valores são construídos por uma sociedade cada vez mais participativa, do que a Lei Nº. 9.433, de 08 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SIGERH.

O modelo de gestão de recursos hídricos, instituído na Lei N°. 9.433/97, onde o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SIGERH, vem a ser o grande arcabouço institucional da gestão de recursos hídricos, complementada pela Lei N°. 9.984, de 17 de julho de 2000, de criação da Agência Nacional das águas – ANA, é sem sombra de dúvida moderno e desafiador.

É moderno porque propões um novo ordenamento para a gestão dos recursos hídricos, consubstanciado no que há de mais avançado na administração pública, que é o fortalecimento das relações entre o poder público e a s sociedade civil.

O modelo é, entretanto, desafiador, pois está sustentado na maturidade da sociedade civil organizada, no fortalecimento do conceito de cidadania, na aplicação de uma administração genuinamente democrática e na participação efetiva dos usuários de uma bacia hidrográfica.

Outro passo de extrema importância para a implementação desse modelo de gestão, deu-se através a promulgação da Resolução Nº. 05, de 10 de abril de 2000, do Conselho Nacional de Recursos – CNRH, onde estão estabelecidas as diretrizes para a formação e funcionamento dos Comitês de Bacias Hidrográficas.

Os Comitês de Bacias Hidrográficas, previstos no Capítulo III, Artigos 37º a 40º, da Lei Federal Nº. 9.433/97 e na Resolução Nº. 05, de 10 de abril de 2000, do Conselho Nacional de Recursos – CNRH, são órgãos colegiados com atribuições normativas, consultivas e deliberativas a serem exercidas na bacia hidrográfica de sua jurisdição. Constituem-se no fórum que garante a participação efetiva de todos os segmentos envolvidos na área de jurisdição de uma bacia hidrográfica, representados pelo Poder Público Federal, Estadual e Municipal (até 40%), pelos Usuários de Água (até 40%) e pela Sociedade Civil Organizada (no mínimo 20%), cabendo a estes Comitês a tomada de decisões sobre as metas de quantidade e qualidade dos recursos hídricos de uma bacia e a busca da viabilidade financeira para a efetivação de suas decisões, visando um eficiente gerenciamento destes recursos e a sustentabilidade da própria bacia.

Diante do exposto, os Governos dos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba, considerando a importância estratégica que a Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu representa para os mesmos e cientes dos conflitos de água, atualmente existentes, e da necessidade de um gerenciamento integrado, descentralizado e participativo da mesma, resolveram iniciar, através de suas Secretarias de Estaduais e dos seus respectivos Órgãos Gestores e do DNOCS, o Processo de Instituição do seu Comitê, de acordo com o que preceitua a Lei Federal Nº. 9.433/97 e a Resolução Nº. 05, de 10 de abril de 2000, do Conselho Nacional de Recursos – CNRH.

Dessa forma, o referido processo foi iniciado pelos Estados da Paraíba e do Rio Grande, em março de 2002 e em maio de 2003, respectivamente, com a participação de todos os segmentos inseridos e com atuação comprovada nesta bacia.

Assim sendo, o presente relatório tem como objetivo relatar todo o Processo Participativo de Sensibilização e Mobilização Social Pró-Comitê desta Bacia, desenvolvido conjuntamente pelos dois Estados, no período de março de 2002 a julho de 2004, em parceria com todos os atores atuantes na área de jurisdição desta bacia, representativos do Poder Público, Usuários de Água e Sociedade Civil Organizada.

Os trabalhos de mobilização e sensibilização da população da bacia, nos dois estados, foram concluídos em julho de 2004, com a realização de 10 Audiências Públicas pela Comissão Pro - Comitê do Estado da Paraíba e 31 Reuniões (14 Reuniões de Planejamento, 10 Encontros Regionais e 02 Audiências Públicas) pelos Grupos de Trabalho Pró-Comitê, representativos das Regiões do Seridó e do Vale do Açu, no Estado do Rio Grande do Norte, obedecendo todos os procedimentos estabelecidos pela Lei Federal 9.433, de 08 de janeiro de 1977 e pela Resolução Nº. 05, de 10 de abril de 2000, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH.

A elaboração da Proposta de Criação deste Comitê foi iniciada conjuntamente pelos dois estados, em agosto de 2004, concluída em outubro de 2004 e ora apresentada, conjuntamente, a este eminente Conselho Nacional para sua análise, aprovação e indicação da Diretoria Provisória.

Cabe registrar que, em todo o processo de sensibilização e mobilização social pró-comitê desta bacia, contamos com a presença e o apoio, dos Secretários de Recursos Hídricos dos Estados do Rio Grande do Norte – SERHID e da Paraíba – SECTMA, dos Diretores do Instituto de Águas do Rio Grande do Norte – IGARN e da AAGISA-PB, dos Prefeitos Municipais, Presidentes e Vereadores das Câmaras Municipais, Promotoria Pública, Universidades e Entidades de Ensino, Associações de Usuários de Água, Comunitárias e de Desenvolvimento Rural, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, Igrejas Católica e Evangélica, ONGS, dos diversos segmentos usuários de água públicos e privados, lideranças locais e com a expressiva participação das escolas municipais e estaduais inseridas nesta bacia dos dois estados.

Finalizando, cabe reforçar a importância da instituição do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas - Açu, uma vez que este se constituirá no instrumento que garantirá a participação efetiva do Poder Público Federal, Estadual e Municipal, Usuários de Água e da Sociedade Civil Organizada, inseridos e com atuação comprovada na mesma, na tomada de decisões sobre as metas de qualidade e quantidade dos seus recursos hídricos, na busca da viabilidade financeira para a efetivação de suas decisões, enfim no gerenciamento participativo de suas águas e na sua própria sustentabilidade sócioeconômica e ambiental, como garantia para as atuais e futuras gerações.

1. A Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu

A Bacia Hidrográfica Piranhas-Açu (Figura 1), totalmente inserida no clima semi-árido nordestino, possui uma área total de drenagem de 43.681,50 Km2, sendo 26.183,00 Km2, correspondendo a 60% da área no Estado da Paraíba, e 17.498,50 Km2, correspondendo a 40% da área no Estado do Rio Grande do Norte. Contempla 147 municípios, sendo 45 municípios no Estado do Rio Grande do Norte e 102 municípios no Estado da Paraíba e conta com uma população total de 1.363.802 habitantes, sendo que 914.343 habitantes (67%) no Estado da Paraíba e 449.459 habitantes (33%) no Estado do Rio Grande do Norte.

O principal rio da bacia é o rio Piranhas-Açu, de domínio federal, uma vez que nasce no município de Bonito de Santa Fé, no Estado da Paraíba, e segue seu curso natural pelo Estado do Rio Grande do Norte, desaguando no Oceano Atlântico, na Costa Potiguar.

Trata-se de uma importante bacia para os Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba, pois é nela que estão localizados a barragem Armando Ribeiro Gonçalves e o sistema de reservatórios Curema-Mãe D'Água, considerados estratégicos para o desenvolvimento sócio-econômico destes Estados.

A barragem Armando Ribeiro Gonçalves, maior reservatório de água do Estado do Rio Grande do Norte, com capacidade de armazenamento de 2,400 bilhões de m3, a partir da qual o rio Piranhas-Açu torna-se perene, permitindo o desenvolvimento da potencialidade agrícola de toda região denominada Baixo - Açu, além de garantir o abastecimento de vários municípios e comunidades rurais, utilizando diversos sistemas adutores.

O sistema de reservatórios Curema-Mãe D'Água, no Estado da Paraíba, com capacidade de armazenamento de 1,350 bilhões de m3, garante o abastecimento urbano e rural, pereniza o rio Piancó, possibilitando o desenvolvimento agrícola desta região, além de perenizar o trecho do rio Piranhas até a montante da barragem Armando Ribeiro Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Norte.

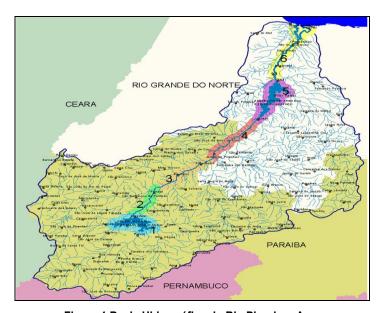


Figura 1 Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu.

2. Antecedentes

Por tratar-se de uma bacia federal, no ano de 1996, os Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba, visando o gerenciamento participativo de suas águas resolveram criar o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu — CIBHPA, fundamentados nas suas leis estaduais de recursos hídricos, aprovadas e regulamentadas no mesmo ano.

Dessa forma o referido Comitê foi instituído pelo Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, através da Portaria Ministerial N°. 2, de 20 de dezembro de 1996 e publicada no Diário Oficial da União no dia 12 de março de 1998, conforme documentação anexa.

Com a promulgação da Lei Nº. 9.433/97, que institui a Política Nacional dos Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos, que vem a ser o grande arcabouço institucional de gestão dos recursos hídricos, complementada pela Lei Nº. 9.984, de 17 de julho de 2000, de criação da Agência Nacional de Águas – ANA e, ainda, com a promulgação da Resolução Nº. 5, de 10 de abril de 2000, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, onde estão estabelecidas as diretrizes para a formação e funcionamento dos Comitês de bacias hidrográficas, os Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte resolveram, em virtude da não instalação do referido Comitê, em tempo hábil, iniciar um novo processo de criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu, ao invés de adequar o Comitê anteriormente criado à legislação federal vigente, desconsiderando, portanto, a Portaria Ministerial Nº. 02, de 20 de dezembro de 1996, do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal.

Nos termos da Constituição Federal vigente, o Rio Piranhas-Açu por banhar mais de um Estado, pertence à União, cabendo a ela, através da Agência Nacional de Águas – ANA, a gestão dos recursos hídricos da respectiva Bacia Hidrográfica, em parceria com as Secretarias de Recursos Hídricos dos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, através dos seus respectivos órgãos gestores e do DNOCS.

Diante do exposto, e considerando a urgente necessidade de um gerenciamento integrado, descentralizado e participativo da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu, a Agência Nacional de Águas – ANA e os Governos dos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba, através de suas Secretarias de Recursos Hídricos, estão iniciando o Processo de Instituição do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu, de acordo com o que preceitua a Lei 9.433/97 e a Resolução Nº. 05/2000 do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH.

Cabe ressaltar que a atual situação político-institucional dos Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba, na área de recursos hídricos, é bastante propícia à formação deste Comitê, visto que ambos os Estados já dispõem de seus Sistemas Integrados de Gestão dos Recursos Hídricos, dos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos, dos Órgãos Gestores dos Recursos Hídricos, como também, com o aparato jurídico aprovado – Legislação Estadual de Recursos Hídricos, indispensável ao ordenamento das atividades voltadas a aumentar e garantir a oferta hídrica, considerando seus múltiplos usos, assegurando o uso racional e sustentável destes recursos para as atuais e futuras gerações.

Cabe registrar que para oficializar o início do processo de criação do Comitê os Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte encaminharam, conjuntamente, o Ofício N°. 001/2003 – GS, Natal/RN, 03 de abril de 2003, à Presidente do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, Ministra Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima e o Ofício N°. 002/2003 – GS, Natal/RN, 03 de abril de 2003, ao

Diretor da Agência Nacional de Águas – ANA, Jerson Kelman e ao Secretário Nacional de Recursos Hídricos, João Bosco Senra, solicitando destes a colaboração e apoio para a formação e consolidação do referido Comitê.

Neste sentido, o Processo de Instituição do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas—Açu, nos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, foi iniciado em 2002 e 2003, respectivamente, e vem sendo desenvolvido através de um amplo trabalho de sensibilização e mobilização social, envolvendo todos os segmentos representativos da bacia, voltados para a divulgação da Política Nacional e Estadual dos Recursos Hídricos, discussão do papel dos Comitês dentro desta política, informação, esclarecimento e debate das questões de interesse da bacia e, principalmente, a sensibilização da população, lideranças, gestores municipais, associações, sindicatos, igreja, usuários de água públicos e privados sobre a importância da participação e adesão de todos neste processo, visando à instituição deste importante Comitê.

Registramos que a instituição dos Comitês de Bacias Hidrográficas é a chave que garante a participação efetiva do Poder Público Federal, Estadual e Municipal, Usuários de Água e da Sociedade Civil Organizada de uma bacia no processo decisório, pois caberá aos Comitês a tomada de decisões sobre as metas de qualidade e quantidade dos recursos hídricos de uma bacia e a busca da viabilidade financeira para a efetivação de suas decisões.

3. O Processo de Criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas - Açu nos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba

O Processo de Instituição do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu foi iniciado pelos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, em 2002 e 2003, respectivamente, através de um amplo trabalho de sensibilização e mobilização social, com o objetivo principal de esclarecer a população e todos os segmentos usuários de água inseridos nesta bacia, sobre a necessidade e importância da criação deste colegiado normativo, consultivo e deliberativo, que tem como objetivo atuar como o Parlamento das suas Águas, ou seja, participar do gerenciamento dos seus recursos hídricos, com poder de decisão.

A metodologia desenvolvida na implementação do processo de criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, nos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, foi praticamente a mesma, tendo-se o cuidado de uniformizar os procedimentos metodológicos para o desenvolvimento das ações a serem realizadas nos dois Estados.

Com relação aos atores envolvidos no processo de criação do comitê da bacia hidrográfica do rio Piranhas-Açu Cabe ressaltar, que durante todo o Processo de Sensibilização e Mobilização Social Pró-Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu, nos Estados, foi estabelecida uma importante parceria entre os atores governamentais e não – governamentais, usuários de água e sociedade civil organizada, envolvidos e com atuação na bacia, evidenciada, através das contribuições e da expressiva participação dos mesmos, em todo este processo, tanto no Estado do Rio Grande do Norte, como no Estado da Paraíba.

Institucionalmente, os órgãos que estão à frente da condução do processo de formação do referido Comitê são: a Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia e do Meio Ambiente – SECTMA (antiga SEMARH) e a Agência Executiva de Gestão de Águas do Estado da Paraíba - AESA, representando a Estado da Paraíba; a Secretaria de Estado dos Recursos Hídricos – SERHID e o Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte – IGARN, representando o Estado do Rio Grande do Norte, com o apoio da. Agência Nacional de Águas – ANA e o do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS, representando o Governo Federal.

Além da participação dos órgãos condutores do Processo de Formação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu, participam, também, outros órgãos e instituições representativas do poder público, usuários de água e a sociedade civil organizada dos dois Estados.

No Estado da Paraíba, colaboram com o processo de formação do Comitê os seguintes representantes, listados a seguir:

Representantes do Poder Público:

- Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis -IBAMA;
- Departamento Nacional de Obras Contra as Secas DNOCS;
- Secretaria de Planejamento;
- Secretaria de Infra-estrutura:
- Secretaria de Agricultura, Irrigação e Abastecimento;
- Secretaria de Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia;
- Superintendência do Meio Ambiente SUDEMA:

- Empresa de Assistência Técnica e extensão Rural da Paraíba EMATER/PB;
- Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual da Paraíba IDEME;
- Prefeituras Municipais inseridas na bacia;
- Câmaras Municipais inseridas na bacia;
- Outros órgãos.

Representantes dos Usuários de Água:

- Companhia de Água e Esgoto da Paraíba CAGEPA;
- Colônia de Pescadores Z7 Saturnino Batista:
- Associações de Usuários de água inseridas na bacia.

Representantes da Sociedade Civil Organizada:

- SOS Sertão;
- Universidade Federal de Campina Grande;
- SEBRAE/PB;
- Banco do Nordeste;
- Cáritas:
- Centro Federal de Educação Tecnológica CEFET;
- Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia CREA;
- Associação dos Municípios do Alto Piranhas AMAP.

No Estado do Rio Grande do Norte, participam do processo de formação do Comitê e da Elaboração do Plano de Regularização os seguintes representantes, listados a seguir:

Representantes do Poder Público:

- Departamento Nacional de Obras Contra as Secas DNOCS;
- Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis -IBAMA;
- Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças SEPLAN;
- Secretaria de Estado dos Recursos Hídricos –SERHID:
- Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca SAPE;
- Secretaria de Estado da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia SINTEC;
- Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte IDEMA;
- Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte IGARN;
- Empresa de Assistência Técnica e extensão Rural da Paraíba EMATER/RN;
- Prefeituras Municipais inseridas na bacia;
- Câmaras Municipais inseridas na bacia;
- Outros órgãos.

Representantes dos Usuários de Água:

- Companhia de Água e Esgoto do Estado do Rio Grande do Norte CAERN;
- Distrito de Irrigação do Baixo-Açu DIBA;
- Petróleo do Brasil S.A. PETROBRÁS;

- Associação dos Usuários de Água do Açude Público Marechal Dutra (Gargalheiras) Acari/RN;
- Potiporã Aquacultura Ltda;
- Associação dos Usuários de Água do Açude Público de Passagem das Traíras Caicó/RN;
- Associação dos Usuários de Água do Açude Público Sabugi São João do Sabugi/RN;
- Associações de Usuários de Água inseridas na bacia.

Representantes da Sociedade Civil Organizada:

- Pólo de Desenvolvimento Integrado Assu Mossoró Banco do Nordeste;
- Banco do Brasil;
- Agência de Desenvolvimento do Seridó ADESE;
- Igreja Católica/SEAPAC/ASA;
- Igreja Evangélica;
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN;
- Centro Federal de Educação Tecnológica CEFET;
- Central de Associações do Vale do Açu CEACA;
- Fundação Feliz Rodrigues;
- OCIPE VALER Capacitação, Pesquisa e Assessoria para o Desenvolvimento Sustentável;
- Associação Agroindustrial dos Produtores Rurais de Ipanguaçu/RN AGRIPAN;
- Pólo Sindical do Seridó;
- Cooperativa de Ovinocaprinocultores do Seridó COVICAPRI;
- Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte FIERN;
- Cooperativa de Eletrificação Rural do Vale do Açu CERVAL;
- Associação Comunitária das Comunidades Riachão e Espinharas ACRE;
- ONG Filhos do Rio Açu/RN;
- Associação dos Municípios do Seridó AMS/AMSO;
- Outros.

No Processo de Criação do Comitê da Bacia, no Estado da Paraíba a Comissão Pró – Comitê da Bacia realizou 10 Audiências Públicas, sendo 02 no município de Patos; 03 no município de Cajazeiras; 01 no município de Pombal; 02 no município Souza e 02 no município de Piancó.

No Estado do Rio Grande do Norte, foram realizadas 31 reuniões pró - comitê da bacia, contemplando, praticamente, todos os 46 municípios inseridos na mesma e, o mais importante, com a expressiva participação da população e de todos os segmentos envolvidos e com atuação comprovada na bacia, sendo:

- 05 Encontros Regionais de Incentivo a Instituição do Comitê da Bacia, realizados pela SERHID, sendo 03 no município de Caicó/RN, 01 no município de Carnaubais/RN e 01 no município de Assu/RN;
- 14 Reuniões de Planejamento e Avaliação Pró-Comitê da Bacia, sendo 07 reuniões realizadas pelo Grupo de Trabalho Pró - Comitê – Região do Seridó, no município de Caicó/RN e 07 reuniões realizadas Grupo de Trabalho Pró - Comitê – Região do Vale do Açu, no município de Assu/RN;

- 10 Reuniões de Sensibilização e Mobilização Social Pró Comitê da Bacia, realizadas pelos Grupos de Trabalhos Pró - Comitê – Região do Seridó (05) e Região do Vale do Açu (05);
- 02 Audiências Públicas Pró Comitê da Bacia, realizadas pelos Grupos de Trabalhos Pró-Comitê – Região do Seridó (01) e Região do Vale do Açu (01).

O Processo Sensibilização de Mobilização Social Pró-Comitê da Bacia, nos dois Estados, foi concluído em julho de 2004, com a participação de todos os atores inseridos na mesma.

A Proposta de Criação do Comitê da Bacia foi elaborada, conjuntamente, pelos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba e concluída em julho de 2005, obedecidos todos os procedimentos estabelecidos pela Lei Federal Nº. 9.433, de 08 de janeiro de 1977 e pela Resolução Nº. 05, de 10 de abril de 2000, a qual está sendo encaminhada, conjuntamente, ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, para análise, aprovação e indicação da Diretoria Provisória.

4. Metodologia Utilizada no Processo de Criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu

No Estado da Paraíba, o Processo de Criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu foi iniciado em 2002, pela antiga Secretaria Extraordinária do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e Minerais – SEMARH, atual SECTMA.

Inicialmente foi criada uma Comissão Pró-Comitê, formada pelos três setores representantes dos municípios inseridos na área de atuação do Comitê e coordenada pela SEMARH/PB. Essa Comissão, atualmente composta por cerca de 30 representantes, tem como objetivo promover reuniões com os diversos setores da sociedade, visando divulgar e informar sobre as Políticas Federal e Estadual de Recursos Hídricos, articular com os setores participantes do Comitê e elaborar e submeter à aprovação do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH, a proposta solicitando a criação do referido Comitê.

A Comissão Pró – Comitê da Bacia, neste Estado, realizou 10 Audiências Públicas, sendo 02 no município de Patos; 03 no município de Cajazeiras; 01 no município de Pombal; 02 no município de Souza e 02 no município de Piancó.

No Estado do Rio Grande do Norte, o Processo de Criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas - Açu foi iniciado em maio de 2003, sob a Coordenação Geral da Secretaria de Estado dos Recursos Hídricos – SERHID, com objetivo principal de sensibilizar a população sobre a importância da criação deste Comitê, visto que este se constituirá no instrumento que permitirá o gerenciamento participativo e descentralizado dos recursos hídricos desta bacia.

Inicialmente foram realizadas reuniões de incentivo à criação do Comitê pela Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado, registrando-se a ocorrência de 05 Encontros Regionais na Bacia, sendo 03 no município de Caicó; 01 no município de Carnaubais e 01 no município Assu.

Para efeito da sensibilização e mobilização social da população pró-Comitê da bacia no Rio Grande do Norte, a área de drenagem da bacia no Estado, foi sub - dividida em duas áreas de atuação (figura 2): Região do Seridó, compreendendo 22 municípios e Região do Vale do Açu, compreendendo 23 municípios. Esta sub - divisão prendeu-se ao fato de que a área de drenagem da bacia no Estado é muito extensa, 17.590,5 Km (40% da área do Estado), contempla 45 municípios total ou parcialmente inseridos na mesma e conta com uma população de 449.459 habitantes, o correspondente a 33% da população estadual.

Os vinte e dois (22) municípios inseridos total ou parcialmente na Bacia Piranhas – Açu, correspondente a Região do Seridó, são os seguintes: Acari, Carnaúba dos Dantas, Cerro - Corá, Currais Novos, Caicó, Cruzeta, Equador, Florânia, Ipueira, Jardim de Piranhas, Jardim do Seridó, Jucurutu, Parelhas, São Fernando, Santana do Seridó, São João do Sabugi, São José do Seridó, São Vicente, Tenente Laurentino Cruz, Serra Negra do Norte, Timbaúba dos Batistas, Ouro Branco,

Os vinte e três (23) municípios inseridos total ou parcialmente na Bacia, correspondente a Região do Vale do Açu, são os seguintes: Açu, Afonso Bezerra, Alto do Rodrigues, Angicos, Bodó, Campo Grande, Campo Redondo, Carnaubais, Fernando Pedrosa, Ipanguaçu, Itajá, Lagoa Nova, Lajes, Macau, Paraú, Pedro Avelino, Pendências, Porto do Mangue, Santana do Matos, São Rafael, Serra do Mel, Triunfo Potiguar e Upanema.

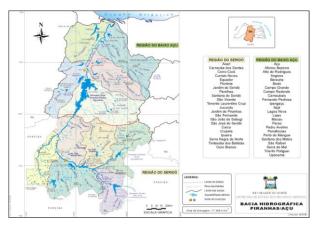


Figura 2 Sub -Divisão da Bacia do Rio Piranhas-Açu no RN.

Em seguida, foram criados 02 Grupos de Trabalho Interinstitucional Pró-Comitê da Bacia da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, representativos das Regiões do Seridó e do Vale do Açu, com o objetivo de iniciarem o processo de criação do Comitê, através de um amplo trabalho de sensibilização e mobilização social da população e com todos os segmentos envolvidos no gerenciamento dos recursos hídricos da bacia, visando mostrar a necessidade e a oportunidade da criação deste Comitê e preparar toda a documentação necessária para a elaboração da Proposta de Instituição do mesmo, a ser encaminhada ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CERH, para sua análise e aprovação, conjuntamente com o Estado da Paraíba.

Os referidos Grupos de Trabalho Pró-Comitê da bacia, representativos das Regiões do Seridó e Região do Vale do Açu, no Estado, foram constituídos paritariamente, ficando com a seguinte composição: 05 Representantes do Poder Público (Federal, Estadual e Municipal); 05 Representantes dos Usuários de Água e 05 Representantes da Sociedade Civil Organizada:

A composição do Grupo de Trabalho Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, representativo da Região do Vale do Açu, no Rio Grande do Norte, encontra-se destacada a seguir:

• 05 Representantes do Poder Público (Federal, Estadual e Municipal)

- ✓ Departamento Nacional de Obras Contra as Secas DNOCS
 Engº. Civil João Guilherme de Souza Neto e Zootecnista Luiz Antunes da Costa Neto
- ✓ Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis IBAMA Analista Ambiental George Lécio Xavier Damasceno e Analista Ambiental Damião Dantas de Souza
- ✓ Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte SERHID Engª. Agrª. Maria de Fátima de Freitas Rêgo e Engª. Civil Solange Dias de Medeiros
- ✓ Instituto de Desenvolvimento Econômico e de Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Norte – IDEMA Arquiteta Rosa Maria Pinheiro de Oliveira e Farmacêutica Maria das Graças Queiroz de Melo

✓ Prefeitura Municipal de Carnaubais – Carnaubais/RN
 Prefeito Luiz Gonzaga Cavalcante Dantas e Vice – Prefeito João Liberalino de Oliveira

05 Representantes dos Usuários de Água

✓ Companhia de Águas e Esgotos do Estado do Rio Grande do Norte – CAERN – Gerente Regional de Assu Geólogo Cleice Paz Lira e Nivaldo Fortunato de Medeiros

✓ PETROBRÁS

Geólogo Maurilo Gonçalves Braga Júnior Geólogo Edeweis Rodrigues de Carvalho Júnior

- ✓ Cooperativa de Eletrificação Rural do Vale do Açu CERVAL Engº. Agrº. Júlio Justino de Araújo e Marlon de Morais Dantas
- ✓ Associação do Distrito de Irrigação do Baixo –Açu DIBA Engº. Civil Hugo Monteiro Rocha
- ✓ Empresa POTIPORÃ Aquacultura Ltda Paulo Chung e Marcelo Rosselini

• 05 Representantes da Sociedade Civil

- ✓ Igreja Católica Paróquia de São João Batista de Assu/RN Padre Francisco Canindé dos Santos
- ✓ Conselho Especial das Associações Comunitárias do Município de Açu CEACA Luiz Carlos Dantas e José Adailton Tavares
- ✓ Fundação Félix Rodrigues Assu/RN
 Profª. Magnólia Margarida dos Santos Morais e Ronaldo Soares da Silveira
- ✓ Capacitação, Pesquisa e Assessoria para o Desenvolvimento Local Sustentável de Assu – VALER
 Maria da Conceição da Silva e Maria Aparecida Dantas Morais
- ✓ Associação Agro-Industrial dos Produtores Rurais de Ipanguaçu AGRIPAN Engº.. Agrº. José Valdi de Oliveira

A composição do Grupo de Trabalho Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, representativa da Região do Seridó, no Estado do Rio Grande do Norte, encontra-se destacada a seguir:

• 05 Representantes do Poder Público (Federal, Estadual e Municipal)

 ✓ Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS Engº. Agrº. Francisco de Morais Lima e Advogado Cícero Ferreira da Silva

- ✓ Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte SERHID Engª. Agrª. Maria de Fátima de Freitas Rêgo e Engª. Civil Solange Dias de Medeiros
- ✓ Instituto de Desenvolvimento Econômico e de Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Norte IDEMA
 - Bióloga Ivanosca Rocha Miranda e Química Maria Noilza Soares P. Talamaco
- ✓ Secretaria de Agricultura, Pecuária e da Pesca do Estado do Rio Grande do Norte SAPE
 - Engº. Agrº. Guilherme Moraes Saldanha e Engº. Agrº. Tilon Gurgel Filho
- ✓ Associação dos Municípios do Seridó e do Seridó Ocidental AMS /AMSO Joaquim Gaspar Filho e João Batista de Melo Filho

05 Representantes dos Usuários de Água

- ✓ Companhia de Águas e Esgotos do Estado do Rio Grande do Norte Regional de Caicó CAERN Engº. Civil: Wellington Assis de Queiroga e Engº. Civil João Eudes de Medeiros
- ✓ Associação dos Usuários de Água do Açude Público Marechal Dutra (Gargalheiras)
 José Jodailson de Araújo AUAPMD
- ✓ Associação dos Usuários de Água do Açude Público Passagem das Traíras AUAPT Ângelo Giusepe Roncale Rangel de Araújo e Francimar de Araújo Galvão
- ✓ Associação dos Usuários de Água do Açude Público Sabugi AUAPS Emídio Gonçalves de Medeiros e Sebastião Izídrio de Morais
- ✓ Associação Comunitária das Comunidades Riachão e Espinharas ACRE Manoel Simões. A. Júnior e Francisco de Assis Borges

• 05 Representantes da Sociedade Civil

- ✓ Igreja Católica SEAPAC Engº. Agrº. José Procópio de Lucena e Engº. Agrº. Damião Santos
- ✓ Igreja Evangélica de Caicó-RN Vereadora Verônica Alcântara dos Santos e Pastor Juarez Nobre dos Santos
- ✓ Pólo Sindical do Seridó -RN Mário Luiz Dantas e Antonio Fernandes Neto
- ✓ Cooperativa dos Ovinocaprinocultores do Seridó OVICAPRI Silvan Batista Teixeira e José Torres Filho
- ✓ Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte FIERN Pedro Terceiro de Melo e Leônidas Ferreira de Paula

As atribuições dos Grupos de Trabalho Pró-Comitê da Bacia, representativos das Regiões do Seridó e Vale do Açu, no Estado do Rio Grande do Norte, foram as seguintes:

- Planejar as ações a serem desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho Pró Comitê da Bacia, nas Regiões do Vale do Açu e do Seridó, para o período de fevereiro a julho de 2004, visando iniciar o processo de sensibilização da população voltado para a criação do Comitê da bacia;
- Elaborar um Programa de Comunicação e Sensibilização, voltado para a população inserida na Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas -Açu, no RN, para o período de fevereiro a julho de 2004;
- Realizar reuniões amplas nos municípios e setores de atividades inseridos na bacia, com atuação na área de gestão de recursos hídricos, onde serão feitas exposições sobre a Legislação Federal e Estadual de Recursos Hídricos, os Sistemas Nacional e Estadual de Gestão de Recursos Hídricos, a Resolução Nº. 05/2000, do CERH, o papel do Comitê dentro deste contexto e o diagnóstico da bacia – demandas e disponibilidades hídricas;
- Identificar os atores governamentais e não governamentais que desenvolvam ações relacionadas à gestão de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, nas Regiões do Seridó e do Baixo –Açu;
- Identificar pessoas físicas, jurídicas e entidades representativas, com atuação comprovada na bacia;
- Solicitar os termos de adesão junto ao Poder Público Federal, Estadual e Municipal (instituições públicas e prefeitos dos municípios inseridos na Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas Açu, no Rio Grande do Norte), Entidades Civis e Usuários de Água, para anexá-los à Proposta de Instituição do Comitê, a ser encaminhada ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, para a sua aprovação,
- Promover reuniões de avaliação das atividades desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho Pró-Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu nas Regiões do Seridó e Vale do Açu;
- Participar da elaboração da Proposta de Instituição do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas Açu, a ser encaminhada ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, para sua aprovação.

Cabe ressaltar que, no início do desenvolvimento do processo sensibilização e mobilização social prócomitê da bacia, os dois Grupos de Trabalho Pró-Comitê, nas duas regiões, anteriormente citadas, receberam o assessoramento e apoio técnico da SERHID, que elaborou, para ser discutida com os referidos grupos de trabalho, uma Minuta de Planejamento das Ações a serem executadas, objetivando a uniformização de procedimentos a serem utilizados pelos mesmos.

Dessa forma, cada grupo de trabalho ajustou seu planejamento de acordo suas necessidades e com as peculiaridades de cada região (Seridó e vale do Açu), onde a bacia está inserida, no território potiguar.

A seguir o detalhamento do planejamento das ações desenvolvidas pelos dois Grupos de Trabalho Pró-Comitê Bacia – Regiões do Seridó e Vale do Açu, no Rio Grande do Norte, no período de maio de 2003 a abril de 2004:

- Cada Grupo de Trabalho Pró-Comitê, em sua respectiva região programou a realização de sua Primeira Reunião, de forma que não houvesse coincidência de datas, uma vez que algumas instituições indicaram os mesmos representantes para os dois GTs;
- Cada Grupo de Trabalho Pró-Comitê, na sua primeira reunião elegeu um Coordenador e um a Coordenador Adjunto, com a responsabilidade de coordenar as reuniões, encaminhar as deliberações, articular e representar os Grupos de Trabalho Pró-Comitê da Bacia, quando se fizer necessário, um Secretário com a função de elaborar as atas, ofícios e outros documentos, bem como um Facilitador/Mobilizador para o bom desempenho das atividades a serem desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho;
- Cabe ressaltar que foram escolhidos para secretariar e atuarem como facilitadores e
 mobilizadores os representantes do Pólo de Desenvolvimento de Banco do Nordeste, na região
 do Vale do Açu e o representante da Agência de Desenvolvimento do Seridó ADESE, na
 região do Serído, uma vez que estes dispunham de toda logística (computadores, fax e
 telefones), a qual facilitou a elaboração e emissão de ofícios, correspondências e convites,
 bem como de todas as atas das reuniões realizadas pelos mesmos;
- Cada Grupo de Trabalho Pró-Comitê, na sua primeira reunião definiu o Calendário de Reuniões para o período de fevereiro a julho de 2004, definindo, em suas respectivas regiões, os locais, datas, horários, número de reuniões, os municípios onde as mesmas seriam realizadas, bem como a pauta e os temas que deveriam ser abordados nestas reuniões, de forma que as datas não coincidissem, uma vez que algumas instituições estavam representadas nos dois Grupos de Trabalho;
- Os Grupos de Trabalho Pró-Comitê Região do Seridó e Região do Vale do Açu, na sua primeira reunião, definiram que suas reuniões seriam realizadas uma vez por mês, no escritório do ADESE, em Caicó e no escritório do DNOCS, em Assu, respectivamente, de forma que não houvesse coincidência de datas, uma vez que algumas instituições indicaram os mesmos representantes para os dois GTs;
- Cada Grupo de Trabalho Pró-Comitê elaborou um Cronograma de Execução das Atividades a serem desenvolvidas da Bacia para o período de fevereiro a julho de 2004,
- Cada Grupo de Trabalho Pró-Comitê organizou, em sua respectiva região, um Programa de Comunicação e Sensibilização da População da Bacia, voltado para todos os segmentos envolvidos na Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu: Poder Público (Federal, Estadual e Municipal), Usuários de Água (Público e Privado) e Sociedade Civil Organizada, visando à efetiva participação dos mesmos no processo de criação deste Comitê;
- Cada Grupo de Trabalho Pró Comitê promoveu reuniões de sensibilização, encontros regionais e audiências públicas, utilizando como instrumentos de sensibilização e mobilização da população, palestras educativas, vídeo, televisão, teatro educativo, ressaltando a importância da utilização racional, conservação e preservação dos recursos hídricos da bacia,

mídia local e da capital do estado (jornal, rádio e televisão); Internet, cartilhas, cartazes, folder intitulado: Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, elaborado pela Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do RN - SERHID; bem como faixas educativas, entre outros;

- Nas reuniões de sensibilização da população e audiências públicas, as palestras apresentadas pelos GTs, abordaram temas relacionados aos recursos hídricos, comitês de bacias e assuntos relevantes e de interesse da bacia, destacados a seguir:
 - ✓ A Lei Federal Nº. 9.433, de 08 de Janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos - SERHID;
 - ✓ A Resolução Nº. 05, de 10 de Abril de 2000, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, que estabelece as diretrizes para a formação e funcionamento dos Comitês de Bacias Hidrográficas, de forma a implementar o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos – SERHID;
 - ✓ A Lei Estadual Nº. 6.908, de 01 de Julho de 1996, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e institui o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos – SIGERH – SERHID;
 - ✓ Os Comitês de Bacias Hidrográficas: Conceito, Área de Atuação, Composição, Competências, Fundamentação Legal e Procedimentos para iniciar o Processo de Instituição dos Comitês de Bacias Hidrográficas; de acordo com o que preceitua a Lei Federal №. 9.433, de 08 de Janeiro de 1997 e a Resolução №. 05, de 10 de Abril de 2000, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos CNRH SERHID/GTs
 - ✓ Diagnóstico da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas Açu, ressaltando as atuais disponibilidades e demandas hídricas superficiais e subterrâneas da bacia, os usos múltiplos existentes, aspectos qualitativos dos recursos hídricos da bacia, as intervenções e conflitos ambientais atualmente existentes na mesma SERHID/IGARN/IDEMA/CAERN:
 - ✓ Estudos e Trabalhos Técnicos realizados e em fase de execução sobre os recursos hídricos superficiais e subterrâneos da bacia hidrográfica do Rio Piranhas Açu;
 - ✓ Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas Açu: Plano de Regularização e Ordenamento dos Usos dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas - Açu - Sistema Curema - Açu - SERHID/IGARN;
 - ✓ Apresentação do Sistema Adutor Serra de Santana SERHID/RN;
 - ✓ Apresentação do Programa de Operação, Fiscalização e Monitoramento dos Açudes Públicos do Estado do Rio Grande do Norte, enfocando os reservatórios inseridos na Bacia;
 - ✓ Apresentação de Palestra e Vídeo Água é Vida Campanha da Fraternidade Igreja Católica de Caicó e Açu/SEAPAC e pronunciamentos relativos à importância da água e a instituição do Comitê pelas Igrejas Evangélicas;
 - ✓ Outros temas que os Grupos de Trabalho Pró-Comitê acharam importantes de serem discutidos.

- Cada Grupo de Trabalho Pró-Comitê, em sua respectiva região, fez o levantamento dos atores governamentais e não governamentais que desenvolvem ações relacionadas à gestão de recursos hídricos na bacia, nas Regiões do Seridó e do Vale do Açu;
- Cada Grupo de Trabalho Pró-Comitê, em sua respectiva região, identificou pessoas físicas com notório conhecimento e atuação ou participação no âmbito de atuação do Comitê, interessadas em participar dos trabalhos e atividades relativos à instituição do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu.
- Cada Grupo de Trabalho Pró-Comitê, em sua respectiva região, fez o trabalho de Solicitação dos Termos de Adesão, junto ao Poder Público Federal, Estadual e Municipal (Instituições Públicas, Prefeitos dos Municípios inseridos na Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas Açu, no Rio Grande do Norte 46), Entidades Civis e Usuários de Água e os enviou a Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte, para anexá-los à Proposta de Instituição do Comitê Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas Açu, a ser encaminhada ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos CNRH, para a sua aprovação.

Como facilitadores do processo de mobilização da população foram escolhidos 02 animadores de mobilização social para atuarem junto aos Grupos de Trabalho Pró – Comitê da Bacia nas Regiões do Seridó e do Vale do Açu.

Para atuarem como animadores do processo de sensibilização e mobilização social pró-comitê da bacia, no estado do Rio Grande do Norte, como forma de auxiliar os grupos de trabalho anteriormente citados, foram eleitos, em assembléia, por maioria absoluta de votos, a Agência de Desenvolvimento do Seridó – ADESE (Região do Seridó) e o Pólo de Desenvolvimento Integrado Assu – Mossoró do Banco do Nordeste (Região do Vale do Açu)

Dessa forma, no Processo de Criação do Comitê da Bacia, no Estado do Rio Grande do Norte, foram realizadas 31 reuniões pró - comitê da bacia, contemplando, praticamente, todos os 46 municípios inseridos na mesma e, o mais importante, com a expressiva participação da população e de todos os segmentos envolvidos e com atuação comprovada na bacia, sendo:

- 05 Encontros Regionais de Incentivo a Instituição do Comitê da Bacia, realizados pela SERHID, sendo 03 no município de Caicó/RN, 01 no município de Carnaubais/RN e 01 no município de Assu/RN;
- 14 Reuniões de Planejamento e Avaliação Pró-Comitê da Bacia, sendo 07 reuniões realizadas pelo Grupo de Trabalho Pró - Comitê – Região do Seridó, no município de Caicó/RN e 07 reuniões realizadas Grupo de Trabalho Pró - Comitê – Região do Vale do Açu, no município de Assu/RN;
- 10 Reuniões de Sensibilização e Mobilização Social Pró Comitê da Bacia, realizadas pelos Grupos de Trabalhos Pró - Comitê – Região do Seridó (05) e Região do Vale do Açu (05);
- 02 Audiências Públicas Pró Comitê da Bacia, realizadas pelos Grupos de Trabalhos Pró-Comitê – Região do Seridó (01) e Região do Vale do Açu (01).

O Processo Sensibilização de Mobilização Social Pró-Comitê da Bacia, nos dois Estados, foi concluído em abril de 2004, com a participação de todos os atores inseridos na mesma.

A Proposta de Criação do Comitê da Bacia foi elaborada, conjuntamente, pelos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba e concluída em Outubro de 2004, obedecidos todos os procedimentos estabelecidos pela Lei Federal Nº. 9.433, de 08 de janeiro de 1977 e pela Resolução Nº. 05, de 10 de abril de 2000, a qual está sendo encaminhada, conjuntamente, ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, para análise, aprovação e indicação da Diretoria Provisória.

Cabe destacar que, ao longo deste importante trabalho, ficou bastante evidenciada a urgente necessidade e a importância da criação deste comitê, como espaço para a participação e a articulação entre seus entes, no gerenciamento dos recursos hídricos da bacia.

O entendimento, pela população, do papel deste comitê diante de obras, programas, planos e ações voltadas para a bacia, bem como, a importância da participação do mesmo na implementação do Plano de Regularização e Ordenamento dos Usos dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu – Sistema Curema – Açu (Marco Regulatório - 10 anos), que tem como objetivo a gestão integrada desta Bacia, mediante a conservação e o uso racional dos seus recursos hídricos, com vistas a possibilitar a harmonização de critérios, normas e procedimentos, relativos ao cadastro de usuários, outorga e fiscalização destes recursos.

Como lição aprendida, por todos os atores envolvidos neste processo, de que a sustentabilidade da bacia hidrográfica do rio Piranhas-Açu, passa pela eficiente gestão dos seus recursos naturais, aí incluídos os recursos hídricos, e centrada na integração das ações, na descentralização do poder e na efetiva participação da sociedade civil organizada, representada, neste contexto, pelo Comitê da Bacia.

5. Anexos

5.1 Composição dos Grupos de Trabalho Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, do Estado do Rio Grande do Norte

Quadro 1 Composição do Grupo de Trabalho Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu - Região do Vale Açu, no Rio Grande do Norte

NÚMERO						
DE	REPRESENTAÇÃO					
VAGAS	·					
05	Representantes do Poder Público Federal, Estadual e Municipal					
	 Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS João Guilherme de Souza Filho e Luiz Antunes da Costa Neto Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA George Lécio Xavier Damasceno e Damião Dantas de Souza Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte – SERHID Maria de Fátima de Freitas Rêgo e Solange Dias de Medeiros Instituto de Desenvolvimento Econômico e de Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA Rosa Maria Pinheiro de Oliveira e Maria das Graças Queiroz de Melo Prefeitura Municipal de Carnaubais – Carnaubais/RN Prefeito Luiz Gonzaga Cavalcante Dantas e Vice – Prefeito João Liberalino de Oliveira 					
05	Representantes dos Usuários de Água					
05	 Companhia de Águas e Esgotos do Estado do Rio Grande do Norte – CAERN – Gerente Regional de Assu Cleice Paz Lira e Nivaldo Fortunato de Medeiros PETROBRÁS César Augusto Costa Miranda Cooperativa de Eletrificação Rural do Vale do Açu – CERVAL Júlio Justino de Araújo Colônia de Pescadores Z 23 de Itajá –RN Francisco Siqueira de Brito Empresa POTIPORÃ – Aquacultura Ltda PauloChung e Ricardo Pedrosa Representantes da Sociedade Civil 					
00	 Igreja Católica – Paróquia de São João Batista de Assu Padre Francisco Canindé dos Santos Conselho Especial das Associações Comunitárias do Município de Açu – CEACA Luiz Carlos Dantas Fundação Félix Rodrigues Magnólia Margarida dos Santos Morais e Ronaldo Soares da Silveira VALER – Capacitação, Pesquisa e Assessoria para o Desenvolvimento Local Sustentável Maria da Conceição da Silva e Maria Aparecida Dantas Morais Associação Agro-Industrial dos Produtores Rurais de Ipanguaçu – AGRIPAN José Valdi de Oliveira 					

• Coordenação Geral: Eng^a. Agrônoma Maria de Fátima de Freitas Rêgo - Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte – SERHID

Mobilizador Social do Grupo de Trabalho Pró – Comitê da Bacia - Região do Vale do Açu
 José Airton da Silveira Júnior – Pólo de Desenvolvimento Assu -Mossoró do Banco do Nordeste – Mossoró/RN

Quadro 2 Composição do Grupo de Trabalho Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu - Região do Serídó, no Rio Grande do Norte

NÚMERO DE	DEDDESENTAÇÃO				
VAGAS	REPRESENTAÇÃO				
05	Representantes do Poder Público Federal, Estadual e Municipal				
	 Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS Francisco de Morais Lima e Cícero Ferreira da Silva 				
	 Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte – SERHID Maria de Fátima de Freitas Rêgo e Solange Dias de Medeiros 				
	Instituto de Desenvolvimento Econômico e de Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Norte – IDEMA				
	Ivanosca Rocha Miranda e Maria Noilza Soares P. Talamaco • Secretaria de Agricultura, Pecuária e da Pesca do Estado do Rio Grande do Norte – SAPE Guilherme Moraes Saldanha e Tilon Gurgel Filho				
	 Associação dos Municípios do Seridó e do Seridó Ocidental – AMS /AMSO Joaquim Gaspar Filho e João Batista de Melo Filho 				
05	Representantes dos Usuários de Água				
	 Companhia de Águas e Esgotos do Estado do Rio Grande do Norte – CAERN – Regional de Caicó Wellington Assis de Queiroga e João Eudes de Medeiros 				
	 Associação dos Usuários de Água do Açude Público Marechal Dutra (Gargalheiras) José Jodailson de Araújo 				
	 Associação dos Usuários de Água do Açude Público Passagem das Traíras – AUAPT Ângelo Giusepe Roncale Rangel de Araújo e Francimar de Araújo Galvão 				
	Associação dos Usuários de Água do Açude Público Sabugi – AUAPS Emídio Gonçalves de Medeiros e Sebastião Izídrio de Morais				
	 Associação Comunitária das Comunidades Riachão e Espinharas – ACRE Manoel Simões. A. Júnior e Francisco de Assis Borges 				
05	Representantes da Sociedade Civil				
	Igreja Católica – Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários -SEAPAC José Procópio de Lucena e Damião Santos				
	 Igreja Evangélica de Caicó-RN Verônica Alcântara dos Santos e Pastor Juarez Nobre dos Santos 				
	 Pólo Sindical do Seridó Mário Luiz Dantas e Antonio Fernandes Neto 				
	 Cooperativa dos Ovinocaprinocultores do Seridó - COVICAPRI Silvan Batista Teixeira e José Torres Filho 				
	 Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN Pedro Terceiro de Melo e Leônidas Ferreira de Paula 				

- Coordenação Geral: Eng^a. Agrônoma Maria de Fátima de Freitas Rêgo Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte – SERHID
- Mobilizadores Social do GT Pró Comitê da Bacia Região do Serídó: Graduando Filosofia Marcelo Gomes de Araújo Leal e Contador Emerson da Cunha Batista – Agência de Desenvolvimento do Seridó – ADESE – Caicó/RN.

5.2 Portaria Ministerial Nº. 02, de 20 de dezembro de 1996, do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, Publicada no Diário Oficial da União, no dia 12 de Maço de 1998, de Criação do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu – CIBHPA.

5.3 Ofício Nº. 001/2003 – GS, Natal/RN, 03 de abril de 2003, encaminhado à Presidente do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, Ministra Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima, ao Diretor da Agência Nacional de Águas – ANA, Jerson Kelman e ao Secretário Nacional de Recursos Hídricos, João Bosco Senra.

5.4	Atas e Listas de Presença referentes ao Processo Sensibilização e Mobilização Social Pró -			
	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu no Estado da Paraíba			

5.5 Atas e Listas de Presença referentes ao Processo Sensibilização e Mobilização Soci Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu no Estado do Rio Grande do Nor				

5.6 Registro Fotográfico das Reuniões de Incentivo, Planejamento, Sensibilização e Mobilização Social e Audiências Públicas Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu - Estado da Paraíba.



Figura 3 Registro Fotográfico Reuniões de Incentivo, Planejamento, Sensibilização e Mobilização Social e Audiências Públicas Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu - Estado da Paraíba

5.7 Registro Fotográfico das Reuniões de Incentivo, Planejamento, Sensibilização e Mobilização Social e Audiências Públicas Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu - Estado do Rio Grande do Norte.



Figura 4 Registro Fotográfico das Reuniões de Incentivo Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizadas pela SERHID/RN, nos Municípios de Caicó (23/05/2003) e Assu / RN (30/07/2003).



Figura 5 Registro Fotográfico da Reunião de Incentivo Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pela SERHID/RN, no Município de Carnaubais/RN (28/05/2003).









Figura 6 Registro Fotográfico da Reunião de Incentivo Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pela SERHID/RN, no Município de Caicó/RN (13/08/2003).



Figura 7 Registro Fotográfico da Reunião de Sensibilização e Mobilização Social Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pelo Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia, nos Municípios de Jardim de Piranhas/RN (10/03/2004) e Tenente Laurentino Cruz/RN (23/04/2004)













Figura 8 Registro Fotográfico da Reunião de Sensibilização e Mobilização Social Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pelo Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia, no Município de Assu/RN (25/03/2004)













Figura 9 Registro Fotográfico da Reunião de Sensibilização e Mobilização Social Pró Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pelo Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia, no Município de Acari/RN (16/04/2004)



Figura 10 Registro Fotográfico da Reunião de Sensibilização e Mobilização Social Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pelo Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia, no Município de Alto do Rodrigues/RN (15/05/2004)



Figura 11 Registro Fotográfico da Reunião de Sensibilização e Mobilização Social Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pelo Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia, no Município de Jardim do Seridó/RN (25/05/2004)













Figura 12 Registro Fotográfico da Reunião de Sensibilização e Mobilização Social Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pelo Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia, no Município de Currais Novos/RN (10/06/2004)













Figura 13 Registro Fotográfico da Reunião de Sensibilização e Mobilização Social Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pelo Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia, no Município de Campo Grande/RN (17/06/2004)



Figura 14 Registro Fotográfico da Audiência Pública Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada, pelo Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia, no Município de Assu/RN (14/07/2004)







Figura 15 Registro Fotográfico da Audiência Pública Pró – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Realizada pelo Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia, no Município de Caicó/RN (15/07/2004)



Figura 16 Registro Fotográfico Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia, Representativos da Região do Seridó, no Estado do Rio Grande do Norte



Figura 17 Registro Fotográfico Grupo de Trabalho Pró-Comitê da Bacia, Representativos da Região do Vale do Açu, no Estado do Rio Grande do Norte

5.8 Folder Educativo Pró-Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu - Estado da Paraíba.



Figura 18 Folder Educativo-PB

5.9 Folder Educativo Pró-Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, Elaborado pela Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Norte.



Figura 19 Folder Educativo RN

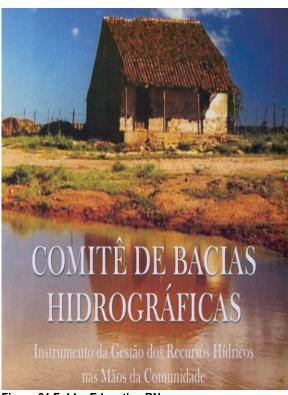


Figura 21 Folder Educativo RN



Figura 20 Folder Educativo RN

5.10 Material Jornalístico Sobre o Processo de Sensibilização e Mobilização Social Pró-Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu nos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte